



CASCAIS  
PRÓXIMA

Gestão da Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias



# PLANO DE ATIVIDADES E INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

2017

## ÍNDICE

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	3
<b>2. OBJETO SOCIAL</b>	3
<b>3. ÓRGÃOS SOCIAIS</b>	4
<b>4. MACROECONOMIA e ESTRATÉGIA EMPRESARIAL</b>	5
<b>5. RECURSOS HUMANOS</b>	6
<b>6. ATIVIDADE OPERACIONAL</b>	7
6.1 Vetores de desenvolvimento	7
6.2 Intervenção no espaço público e manutenção do património edificado	7
6.3 Projetos de infraestruturas urbanas, espaços exteriores, equipamentos sociais e edificações	9
6.4 Mobilidade integrada em Cascais	9
<b>7. SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA</b>	14
<b>8. RISCOS E INCERTEZAS</b>	19
<b>9. INFORMAÇÃO ADICIONAL</b>	20
DOCUMENTOS/ ANEXOS	21

# PLANO DE ATIVIDADES ANUAL

## 1. INTRODUÇÃO

A Cascais Próxima – Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, E.M.,S.A., doravante designada por Cascais Próxima, E.M.,S.A., é uma empresa local, cujo capital social é integralmente detido pelo Município de Cascais, conforme decorre no n.º 3, do artigo 6.º dos seus estatutos.

A Empresa tem por objeto a promoção do desenvolvimento local e a prestação de serviços de interesse geral nas áreas da promoção, manutenção e conservação de infraestruturas urbanas, espaços exteriores e de equipamentos, da gestão de património edificado, da mobilidade e da prestação de serviços de educação na área da eficiência energética, bem como todas as atividades acessórias necessárias à boa realização do seu objeto.

Constitui-se como uma empresa de elevado sentido de responsabilidade de intervenção e de contribuição para a melhoria das condições do espaço público e da mobilidade no mesmo, assim como, no estudo e implementação de medidas de eficiência energética, tendo em vista a satisfação da população e dos visitantes do concelho.

No cumprimento do estipulado no n.º 1, do artigo 42.º, da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, e no artigo 24.º dos estatutos da Cascais Próxima, E.M., S.A., bem como do disposto na alínea e), do n.º 1, do artigo 10.º do Regulamento de Procedimentos para o Setor Empresarial Local e Fundações, Associações e Agências Participadas, o Conselho de Administração da Empresa, apresenta os seguintes documentos previsionais orientadores da gestão económica e financeira para o exercício económico de 2017, os quais submete à apreciação da Câmara Municipal de Cascais:

1. Plano de atividades anual;
2. Orçamento anual de investimentos;
3. Orçamento anual de exploração – Demonstração de resultados por naturezas previsionais;
4. Orçamento anual de tesouraria – Demonstração individual de fluxos de caixa previsionais;
5. Balanço previsional.

As demonstrações financeiras que fazem parte dos instrumentos de gestão previsional foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), conforme disposto no Decreto-Lei n.º 158/2009, de 1 de julho.

Do presente documento faz parte integrante o parecer do Fiscal Único, nos termos da alínea j), do n.º 6, do artigo 25.º, da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto e de acordo com a alínea j), do n.º 2, do artigo 20.º, dos estatutos da Empresa.

## 2. OBJETO SOCIAL

A Empresa tem por objeto social, nos termos do artigo 3.º dos respetivos estatutos, a promoção do desenvolvimento local e a prestação de serviços de interesse geral nas áreas da promoção, manutenção e conservação de infraestruturas urbanas, espaços exteriores e de equipamentos, da gestão de património edificado, da mobilidade e da prestação de serviços de educação na área da eficiência energética.

## Domínios de atuação:

### Promoção do desenvolvimento local:

- Promoção, manutenção, conservação e gestão de infraestruturas urbanas e espaços exteriores, incluindo a elaboração de projetos;
- Implantação, conservação e manutenção de equipamento e mobiliário urbano;
- Renovação e reabilitação urbanas;
- Conservação e manutenção de património edificado, incluindo todo o tipo de atividades destinadas a garantir o estado funcional dos edifícios, compreendendo, nomeadamente, a prevenção e correção das diferentes anomalias, a sua limpeza e higiene e a adoção de medidas que visem a redução de custos associados à utilização corrente de edifícios, designadamente em matéria de eficiência energética;
- Elaboração de projetos de eficiência energética para a rede de iluminação pública municipal.

### Prestação de serviços de interesse geral:

- Promoção, conservação e manutenção de equipamentos coletivos, incluindo a elaboração de projetos;
- Promoção e gestão de estacionamento público urbano;
- Fiscalização, nos termos previstos no artigo 5º, do Decreto-Lei nº 44/2005, de 23 de Fevereiro, alterado pela Lei nº 72/2013, de 3 de setembro, e pelo Decreto-Lei nº 146/2014, de 9 de outubro, e no Decreto-Lei nº 327/98, de 2 de novembro. Alterado pela Lei nº 99/99, de 26 de julho, do cumprimento das disposições do Código da Estrada, da legislação complementar e dos regulamentos municipais relativas ao estacionamento, nas áreas que forem definidas pela Câmara Municipal de Cascais;
- Promoção de estudos e projetos de ordenamento de áreas de estacionamento e de mobilidade e acessibilidade urbanas;
- Prestação de serviço público de transporte coletivo de passageiros;
- Disponibilização de meios alternativos de transporte público urbano;
- Prestação de serviços na área da educação.

A gestão da Empresa continuará a articular-se com os objetivos estratégicos definidos pelo seu único acionista, sendo que as prestações de serviços são, por força dos seus estatutos, prestadas maioritariamente ao Município de Cascais, com uma aposta clara na perceção do *trade-off* dos nichos de mercado onde atua.

## 3. ÓRGÃOS SOCIAIS

### 3.1 MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

A Mesa da Assembleia Geral apresenta a seguinte constituição:

Presidente: **Carlos Manuel Lavrador Jesus Carreiras**

Secretária da Mesa: **Maria Catarina Gomes Marques Vieira**

### 3.2 CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração apresenta a seguinte constituição:

Presidente: **Rui Ribeiro Rei**

Vogal: **Paulo Miguel Coimbra Casaca**

Vogal: **Miguel Filipe Gomes da Silva Sanches**

### 3.3 FISCAL ÚNICO

No ano económico de 2017 a função de Fiscal Único da empresa continuará a ser desempenhada pela Sociedade Lampreia & Viçoso, SROC, lda representada por Dr. José Lampreia.

## 4. MACROECONOMIA E ESTRATÉGIA EMPRESARIAL

A tendência da evolução da conjuntura económica em 2017, segundo o Banco de Portugal (BdP) situar-se-á ligeiramente em baixa face às previsões de crescimento para a economia portuguesa no próximo ano, salientando o impacto da degradação da conjuntura externa nas exportações, uma redução acentuada do investimento empresarial e a eminente vaporização do crescimento do investimento privado, o qual é considerado por vários economistas um driver para a sustentabilidade da retoma da economia.

A referida entidade antevê, ainda, que até 2018 os vários problemas estruturais da economia portuguesa continuem a pesar no ritmo da sua recuperação. A contribuir para este abrandamento aponta-se a incerteza que afeta a economia europeia, a qual se acentuou ainda mais, com o resultado do referendo de 23 de junho no Reino Unido “Brexit”, bem como o elevado endividamento dos sectores privado e público”.

As projeções macroeconómicas a nível internacional e da zona Euro continuam a apontar para uma deterioração da competitividade, com a possibilidade de recrudescimento de tensões nos mercados financeiros e um aumento das taxas de juros soberanas na zona Euro devido, em parte, à percepção de ausência de progressos na consolidação orçamental e nas reformas estruturais, estando eminente a necessidade de adoção de medidas adicionais de ajustamento de consolidação orçamental para permitir cumprir os objetivos do Programa de Estabilidade 2016-2020.

O Núcleo de Estudos de Conjuntura da Economia Portuguesa, da Universidade Católica, apresenta tendências mais pessimistas do que as do Governo, com a economia portuguesa a crescer 1,8% no próximo, com um corte na projeção de 0,6 %, e a acelerar ligeiramente o ritmo de crescimento em 2018, para os 1,9%, considerando que a economia está praticamente estagnada desde o segundo semestre de 2015, com evolução do PIB ténue.

De salientar, ainda, a vulnerável situação do sistema bancário e respetiva capitalização, a qual aumenta a desconfiança dos empresários e penaliza a recuperação do investimento, a procura interna, a recuperação económica e a manutenção da capacidade de financiamento. O Banco Central Europeu continua a promover um conjunto de decisões de política monetária por forma a reforçar a retoma cíclica da economia da zona Euro, reduzindo o risco de deflação, com destaque para a medida monetária de descida das taxas de juro de referência.

### Previsões do Católica Lisbon Forecasting Lab – NECEP

Região	Indicador	2T16 <sup>a)</sup>	3T16	2016	2017	2018
Portugal	PIB (variação em cadeia)	0.3	0.2	-	-	-
	PIB (variação homóloga/média anual)	0.9	1.0	0.9	1.1	1.3
	Consumo privado (variação em cadeia)	-0.1	0.1	-	-	-
	Consumo privado (var. hom./média anual)	1.6	1.5	1.8	1.0	1.3
	Taxa de desemprego	10.8	10.7	11.3	10.9	10.8
	Taxa de inflação média	0.6 <sup>b)</sup>	0.6 <sup>b)</sup>	0.7	1.2	1.6
Zona Euro	PIB (variação em cadeia)	0.3	0.3	-	-	-
	PIB (variação homóloga/média anual)	1.6	1.6	1.6	1.3	1.4

a) Valores oficiais (INE/Eurostat); b) Valores no final do trimestre.

(previsões: fonte: CIP – Confederação Empresarial de Portugal, Envolvente Empresarial, Folha Trimestral de Conjuntura nº 46 (Ano XII), 3º trimestre de 2016, Edição Eletrónica).

A atividade da Cascais Próxima, E.M., S.A., continuará em 2017 a desenvolver-se num cenário de abrandamento da economia, com revisão em baixa das previsões de crescimento económico, e de um processo de ajustamento, por um lado, estrutural, orçamental e de correção dos desequilíbrios macroeconómicos, e por outro, de esforço adicional nos balanços dos agentes económicos, públicos e privados devido à instabilidade financeira internacional e à crise das dívidas soberanas da zona Euro.

Neste contexto de incerteza quanto aos principais indicadores e respetivos impactos do Orçamento de Estado para 2017, a Empresa apostará num rigoroso controlo da sua performance operacional e financeira, contemplando, em parte, na estratégia financeira de renegociação dos contratos de financiamento com custo explícito, no esbatimento das margens dos fornecedores em conjugação com a melhoria da tesouraria líquida, na consolidação da reestruturação organizacional e da inovação tecnológica, apontando para a senda da excelência como um *player* local de referência nos seus atuais nichos de negócio.

A Empresa continuará a promover, à semelhança de anos transatos, a injeção de capital no tecido empresarial, e o planeamento fiscal ajustado à natureza da sua atividade económica, com reinvestimento do *cash flow* gerado em investimento operacional, dirigido às suas áreas de negócio core, e na diversificação da sua atividade por proposta do Município de Cascais.

O desafio da Empresa, em 2017, assentará na conciliação da sua estratégia face às incertezas da evolução da economia e no redimensionamento contínuo e sistemático das suas atividades nos seguintes eixos operacionais:

- Exploração, manutenção e conservação do espaço público, infraestruturas e equipamentos, ao abrigo dos contratos de prestação de serviços celebrados com o Município de Cascais, assegurando o cumprimento dos prazos de execução e a inexistência de desvios financeiros, face ao contratualizado, por força da rigorosa e sistemática monitorização realizada pelo controlo de gestão;
- Gestão da Mobilidade Integrada do Concelho, contemplando a gestão do estacionamento de superfície e de parques de estacionamento fechados, bem como da mobilidade suave, promovendo a complementaridade e o futuro alargamento destes serviços, com vista à melhoria da mobilidade no concelho;
- Gestão dos serviços de limpeza de instalações e equipamentos municipais, ou sob gestão municipal, e estabelecimentos de ensino;
- Valorização de competências e melhoria das condições de trabalho dos colaboradores, bem como a aposta na formação profissional focada nas áreas estratégicas da empresa;
- Valorização da qualidade do serviço prestado, otimizando o tempo de resposta às solicitações e a qualidade das intervenções;
- Reorganização e reforço dos sistemas de informação e gestão, promovendo a desmaterialização, bem como a redefinição de processos e procedimentos organizacionais.

## 5. RECURSOS HUMANOS

Ao nível do quadro de pessoal da Empresa, é previsível que venha a registar um incremento devido ao desenvolvimento de novas atividades já previstas nos respetivos estatutos, passando de 370 colaboradores, em 2016, para, aproximadamente, 440 funcionários, em 2017, o que representará uma variação positiva de 18,92%. Este reforço justificar-se-á pelo recrutamento de profissionais para as áreas operacionais da intervenção no espaço público/ regeneração urbana, da prestação de serviços de limpeza em instalações e equipamentos municipais e escolares e da mobilidade integrada do Concelho de Cascais, contemplando a gestão dos transportes “*Bus Shuttle*”, das BiCas e do estacionamento.

A composição hierárquica e a classificação dos colaboradores por categoria profissional continuarão a refletir uma estrutura hierárquica flexível, com o recurso a “mão-de-obra intensiva” nas operações de intervenção no espaço público e limpeza de instalações municipais e escolares, e de “mão-de-obra especializada” nas operações inerentes à mobilidade integrada, de forma a responder aos novos desafios operacionais e às exigências do acionista, com uma aposta na promoção dos trabalhos por administração direta de obras estruturantes para melhoria do território municipal e comodidade dos cidadãos.

No âmbito da formação profissional, prevê-se, para o ano de 2017, um reforço de investimento nesta área, contemplando ações de formação, informação e sensibilização, visando a melhoria contínua da performance da empresa e desenvolvimento profissional dos colaboradores, diminuição dos sinistros operacionais e a consolidação de atitudes pró-ativas de responsabilidade social.

## 6. ATIVIDADE OPERACIONAL

### 6.1 - VETORES DE DESENVOLVIMENTO

A Cascais Próxima, E.M., S.A. continuará, em 2017, a compatibilizar a sua atividade de intervenção urbana com os interesses estratégicos do Município, pugnando pela sua qualidade e pela melhoria, dignidade e conforto crescentes das condições de vida das populações do Concelho. A presente política de intervenção permitirá, ainda, uma uniformização da malha urbana e, consequentemente, a diminuição das assimetrias no tecido urbano entre o litoral e o interior do Concelho. Esta estratégia contribuirá para melhoria das condições do espaço público, a implementação de medidas de eficiência energética, a melhoria sistemática da mobilidade no Concelho e a manutenção das instalações municipais e estabelecimento de ensino, ou sob gestão municipal dispersos pela área geográfica do município.

A Empresa continuará a delinear os seus drivers estratégicos na prestação de serviços de proximidade de qualidade (*quality commodities*), promovendo o seu crescimento orgânico e a alocação dos *cash flows* operativos resilientes ao plano de investimentos, em particular, na área da mobilidade e regeneração urbana, através de sistemas de gestão de ativos, com uma proposta de valor os municípios e agentes de desenvolvimento local.

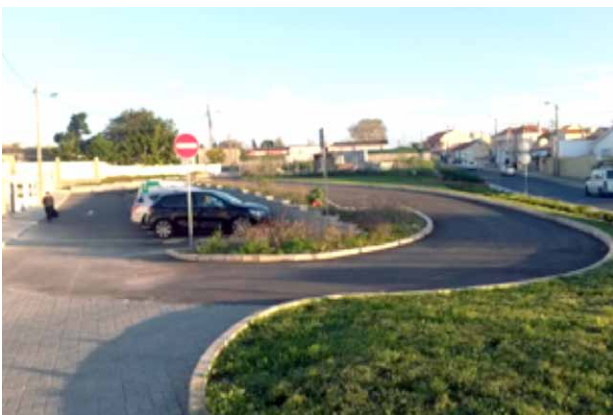
A Cascais Próxima, E.M., S.A. privilegiará, ao nível operacional, o recurso ao trabalho por administração direta no que respeita à intervenção no espaço público e regeneração urbana, bem como à implementação da estratégia de mobilidade integrada em Cascais “MobiCascais”, proporcionando maior conforto e qualidade de vida ao munícipe e ao cidadão em geral nas suas rotinas quotidianas.

### 6.2 - INTERVENÇÃO NO ESPAÇO PÚBLICO E MANUTENÇÃO DO PATRIMÓNIO EDIFICADO

Na vertente de intervenção no espaço público/ regeneração urbana, prevê-se executar em 2017 as seguintes intervenções e iniciativas com significativa relevância estrutural:

- Requalificação da Estrada Nacional EN 249-4;
- Construção de diversas ciclovias no Concelho, no âmbito do projeto MobiCascais;
- Construção de diversos parques de estacionamento, no âmbito do projeto MobiCascais;
- Repavimentação de estradas municipais;
- Requalificação do espaço público na zona envolvente ao Museu Paula Rego;
- Implementação de sistemas gestão e manutenção preventiva do ativo físico de drenagem da rede pluvial municipal e pavimentos, assente num modelo de atuação pró-ativo;

- Conservação e manutenção do espaço público e instalações municipais;
- Conservação e manutenção da rede de estabelecimentos escolar do pré e 1º ciclo (50);
- Colaboração no planeamento das obras com origem no Orçamento Participativo, promovido pelo Município de Cascais;
- Renovação do protocolo com o Departamento de Engenharia Civil e Arquitetura, do Instituto Superior Técnico, visando a colaboração técnica de modo a aproveitar as potencialidades de ambas as entidades para desenvolver formação técnica e estudos relativos à gestão dos ativos físicos, nomeadamente, de infraestruturas e equipamentos urbanos.



A Empresa continuará a promover a intervenção no espaço público no triénio 2017-2019, por via da celebração de um contrato de prestação de serviço com o Município.

A Empresa prevê executar o plano de investimento em ativos não correntes, tidos como essenciais na operacionalização das atividades inerentes à referida área funcional, contribuindo de forma positiva para a libertação de *cash flows* operacionais e, conseqüentemente, reinvestimento na capacidade instalada, de forma a intervir numa área mais alargada do Concelho.

Na atividade relacionada com a prestação de serviços de limpeza, através da qual já assegura a limpeza de instalações municipais ou sob gestão municipal, a Empresa continuará, para além desta, a executar o contrato de prestação de serviços de limpeza em 28 estabelecimentos de ensino público, contemplando 11 agrupamentos de escolas no Concelho de Cascais, nos anos letivos 2016/2017 e 2017/2018, tendo iniciado esta prestação no passado dia 10 de setembro. De mencionar que o DL nº 30/2015, de 12 de fevereiro, estabeleceu o regime de delegação de competências do Estado nos Municípios do domínio das funções sociais, onde se inclui a Educação.



### 6.3 - PROJETOS DE INFRAESTRUTURAS URBANAS, ESPAÇOS EXTERIORES, EQUIPAMENTOS SOCIAIS E EDIFICAÇÕES

A Cascais Próxima, E.M., S.A. promoverá a execução dos contratos de prestação de serviços a celebrar com o Município de Cascais, mediante a execução de empreitadas de obras públicas a contratualizar e a prossecução de trabalhos de intervenção local em regime de administração direta.

### 6.4 - MOBILIDADE INTEGRADA EM CASCAIS

O Município de Cascais definiu uma estratégia de gestão integrada de mobilidade para o concelho MobiCascais, assente numa plataforma integradora de vários “providers” de serviços de transporte e numa rede de infraestruturas e equipamentos que assegurem um serviço de mobilidade conveniente, eficiente e inovador. Esta estratégia apresenta as seguintes metas, sendo a Cascais Próxima, E.M.,S.A. a entidade gestora e integradora dos serviços de operação de mobilidade no Concelho de Cascais:



A Empresa continuará a privilegiar a gestão integrada do estacionamento como um vetor essencial na solução global da mobilidade, continuando a apostar na prestação de serviços de proximidade de excelência, com expansão da rede de parques de estacionamento e novos produtos alinhados às reais necessidades dos clientes. A incorporação de inovação tecnológica e o desenvolvimento de uma plataforma de vários “providers” contribuirá para uma fiscalização mais assertiva no ordenamento do estacionamento, bem como a oferta de novos canais de pagamento mais apelativos e cómodos para os municípios e agentes de desenvolvimento local.

A consolidação da gestão do estacionamento de superfície assentará, em parte, no melhor alinhamento dos investimentos na referida rede de estacionamento face às novas infraestruturas e ofertas de mobilidade suave, na execução de novas políticas diferenciadas de estacionamento e estabelecimento de parcerias para a rede MobiCascais. Esta estratégia permitirá, em parte, dar resposta às necessidades heterogéneas dos munícipes e agentes de desenvolvimento local, com impactos positivos nos níveis de rentabilidade e sustentabilidade da Empresa, cujos meios financeiros líquidos gerados serão objeto de constante reinvestimento.



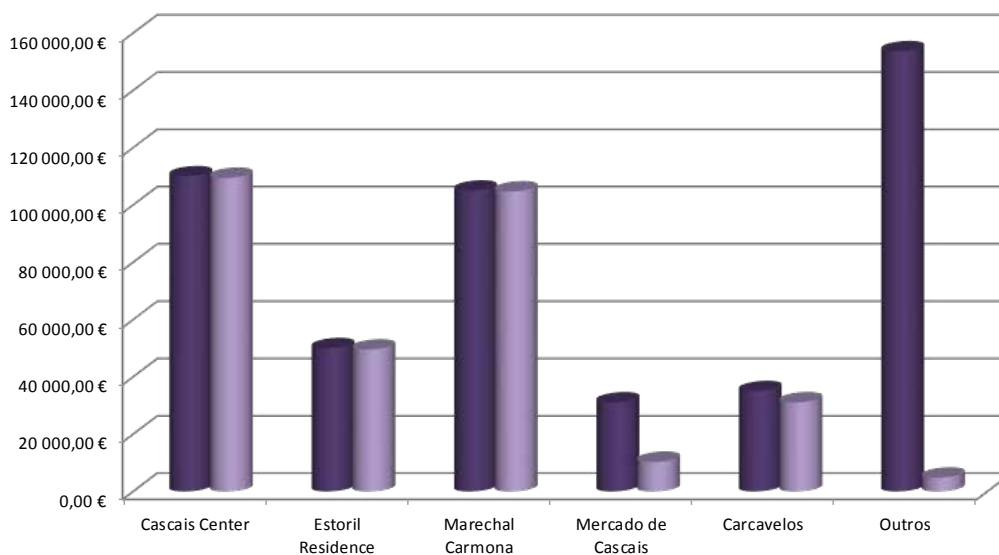
Ao nível das soluções de estacionamento, prevê-se a implementação das seguintes medidas:

- Expansão da rede de parques de estacionamento com um incremento de oferta de lugares de estacionamento de, aproximadamente, **1.558 lugares gratuitos** sob gestão da Empresa;
- Promoção de parcerias com agentes de desenvolvimento local ao nível de eventos no Concelho;
- Promoção de estudos de viabilidade económico-financeira para a criação de parques privados, de forma a incentivar a utilização alternativa dos meios de transporte de mobilidade suave nas deslocações diárias e a consequente diminuição das necessidades de estacionamento nos centros urbanos;
- Implementação de um sistema de controlo de acesso aos três núcleos do centro histórico de Cascais que apresentam maiores problemas de acessibilidade e estacionamento;
- Distribuição de lugares de estacionamento tarifado de superfície por zonas e artérias predefinidas.
- Disponibilização do site da marca ParC, em <https://www.parc.pt/>;

## RENDIMENTOS - PARQUES DE ESTACIONAMENTO - ESTIMATIVA 2017/2016

	JAN A DEZ - 2017/2016	
	2017 *	2016 *
Cascais Center	110.000,00 €	109.437,00 €
Estoril Residence	50.000,00 €	49.506,00 €
Marechal Carmona	105.000,00 €	104.700,00 €
Mercado de Cascais	31.073,00 €	10.300,00 €
Carcavelos	35.000,00 €	31.073,00 €
Outros	153.645,00 €	4.800,00 €
<b>Totais</b>	<b>484.718,00 €</b>	<b>309.816,00 €</b>

\* Valores previsionais



## RENDIMENTOS - ESTACIONAMENTO DE SUPERFICIE - PERÍODOS HOMÓLOGOS 2017/2016

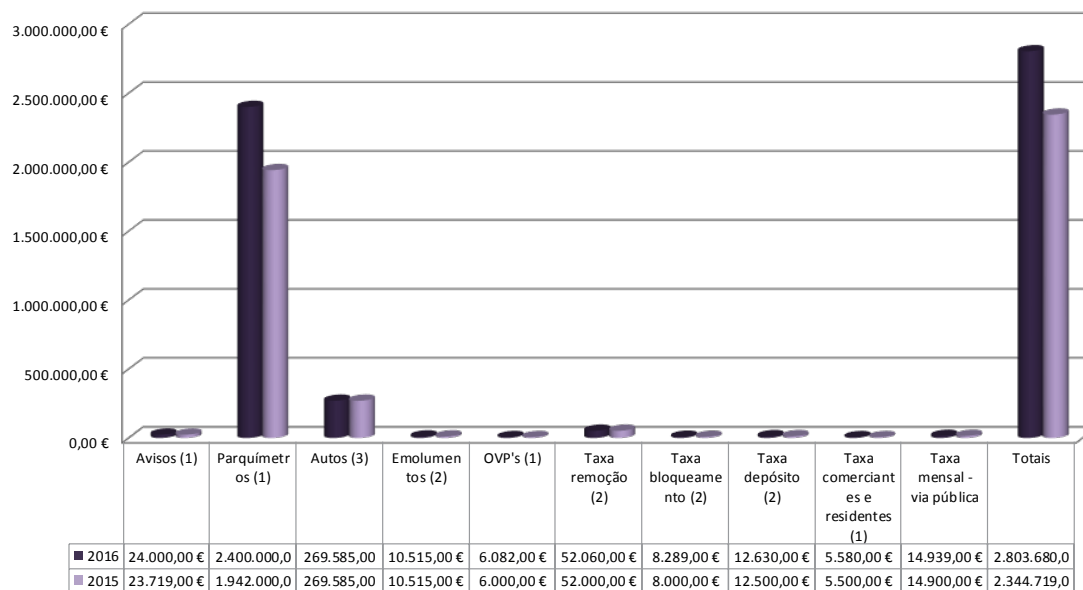
	2017 *	2016 *
Avisos (1)	24.000,00 €	23.719,00 €
Parquímetros (1)	2.400.000,00 €	1.942.000,00 €
Autos (3)	269.585,00 €	269.585,00 €
Emolumentos (2)	10.515,00 €	10.515,00 €
OVP's (1)	6.082,00 €	6.000,00 €
Taxa remoção (2)	52.060,00 €	52.000,00 €
Taxa bloqueamento (2)	8.289,00 €	8.000,00 €
Taxa depósito (2)	12.630,00 €	12.500,00 €
Taxa comerciantes e residentes (1)	5.580,00 €	5.500,00 €
Taxa mensal - via pública	14.939,00 €	14.900,00 €
<b>Totais</b>	<b>2.803.680,00 €</b>	<b>2.344.719,00 €</b>

(1) - Valores c/IVA à taxa legal em vigor

(2) - Valores isentos de IVA

(3) - Valores isentos de IVA - para a Cascais Próxima, E.M.,S.A.

\* Valores estimados



A Empresa promoverá o sistema de gestão integrada e rede de bicicletas com oferta de lugares de *Bike Sharing* e *Bike Parking*, assente numa estratégia de estabelecimento de parcerias para a construção de novas estações no concelho e de um sistema de gestão e aplicações digitais para o utilizador, que permitirão reduzir o congestionamento no espaço público, disponibilizar meios e facilitar acessos de forma rápida e intuitiva, aumentando a eficiência energética e a otimização dos custos de deslocação.



A aplicação móvel *MobiCascais* para *smartphones*, o portal *mobiCascais.pt* e o Centro de Operações de Mobilidade de Cascais, permitirão a disponibilização de um serviço customizado, intuitivo e de fácil acesso/manuseamento, com incorporação de inovação tecnológica, onde o utilizador decide como utilizar e gerir o seu rendimento disponível afeto a este novo canal de mobilidade.

Ao nível dos *Bus Shuttle*, a Empresa promoverá a valorização da oferta dos parques de estacionamento, facilitando a interligação com os postos de levantamento/entrega de bicicletas (*BiCas*), parques de estacionamento operados pela Cascais Próxima, outros meios de transporte terrestre e acesso às praias. De salientar que este meio de mobilidade não substitui os transportes públicos terrestres existentes, ou outros que venham a existir, constituindo uma oferta complementar, flexível e integrada numa estratégia de mobilidade promotora de alternativas ao uso de transporte particular.



## 7. SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

A avaliação do desempenho previsional da Empresa, para o exercício económico de 2017, numa ótica de gastos e rendimentos, é relatada na Demonstração de Resultados por natureza, permitindo efetuar uma análise do resultado do exercício económico e do modo como foram gerados os meios libertos líquidos, em períodos homólogos.

### a) Indicadores económico-financeiros

Períodos Homólogos - 2017/2016			
Indicadores	2017	2016	Var.
EBITDA (1)	1.117.341,28 €	654.163,53 €	70,8%
Resultado Operacional	296.441,29 €	435.969,54 €	-32,0%
Volume de Negócios	14.145.140,54 €	10.731.825,31 €	31,8%
Cash Flow (2)	839.862,89 €	525.116,13 €	59,9%
Capitais Próprios	906.605,43 €	887.642,53 €	2,1%
Resultado Líquido	18.962,90 €	20.689,24 €	-8,3%

(1) Resultados Operacionais + Amortizações + Imparidade de Ativos amortizáveis + provisões - resultados em associadas/subsidiárias

(2) Resultados Líquidos + Amortizações + Imparidade de Ativos amortizáveis + provisões - resultados em associadas/subsidiárias

Os indicadores económico-financeiros globais previsionais evidenciam um equilíbrio da sustentabilidade da Empresa, a qual continuará a manter um volume de “Meios Libertos Líquidos” positivo, cerca de 839.862,89 (+59,9%), contribuindo para amortizar as obrigações contraídas junto de entidades bancárias.

O resultado de exploração positivo previsional cumpre os requisitos legais do equilíbrio de contas, impostos pela Lei nº 50/2012, de 31 de agosto.

### b) Indicadores de atividade

#### Evolução dos Indicadores de Atividade - Livro Branco do Setor Empresarial Local - 2017/2016

Indicadores	2017	2016
<b>Rendibilidade</b>		
Rendibilidade dos capitais próprios	2,1%	2,3%
Rendibilidade operacional dos activos	2,4%	1,4%
Rendibilidade económica bruta	21,4%	24,4%
<b>Estrutura Financeira</b>		
Solvabilidade	8,1%	8,8%
Autonomia financeira	7,5%	8,1%
<b>Capitais Permanentes/Activo Líquido</b>		
<b>Liquidez</b>		
Liquidez geral	0,54	0,55
Liquidez reduzida	0,49	0,51

Os indicadores de atividade previsionais não apresentam, globalmente, variações significativas entre os períodos homólogos de 2017/2016, ora em análise, com uma liquidez geral que permitirá cobrir as dívidas de curto prazo e remunerar os fatores de produção.

Os indicadores de rentabilidade e estrutura financeira continuarão a evidenciar que a Empresa apresenta um equilíbrio patrimonial e financeiro com uma evolução favorável, revelando capacidade para satisfazer os compromissos e para manter a sua independência financeira junto de terceiros.

### c) Volume de negócios e margem EBITDA

#### Períodos Homólogos - 2017/2016

Indicadores	2017	2016	Var. 2017/2016
VOLUME DE NEGÓCIOS	14.145.140,54 €	10.731.825,31€	32%
EBITDA (1)	1.117.341,28 €	654.163,53 €	71%
Margem EBITDA	8%	6%	30%
Resultado Líquido	18.962,90 €	20.689,24 €	-8%
Juros	258.132,40 €	94.047,40 €	174%
EBITDA / Juros Líquidos	4,33	6,96	-38%

(1) Resultados Operacionais + Amortizações + Imparidade de Ativos Amortizáveis + Provisões - Resultados em Associadas/Subsidiárias

O volume de negócios previsional para o ano económico de 2017, apresenta uma variação positiva de 32% face ao período homólogo de 2016, devido ao impulso da execução do contrato de prestação de serviços de intervenção no espaço público e equipamentos municipais, da prestação de serviços de limpeza e manutenção de instalações e estabelecimentos escolares, do aumento dos réditos da rotatividade do estacionamento *on street* e *off street* e da gestão do estacionamento em parques fechados, bem como da mobilidade suave, a qual contempla a gestão da rede de bicicletas e rede de transporte em regime *Bus Shuttle*.

A Empresa conseguirá, numa base anual, obter uma margem EBITDA positiva, mantendo uma margem operacional compatível com a sua atividade, com o rácio EBITDA/Juros Líquidos a situar-se em níveis tidos como sustentáveis.

A maturidade da dívida prevista está alinhada ao plano de investimentos, o qual ascende aproximadamente a 2.6 M.€, e à tesouraria líquida, com uma constante otimização do custo de financiamento.

#### d) Análise do investimento operacional

Plano de Investimento - 2017	
Ativo Não Corrente	Valor
<b>Corpóreo</b>	<b>2.466.500,00 €</b>
Equipamento Básico	496.000,00 €
Equipamento de Transporte	1.592.500,00 €
Equipamento Administrativo	228.000,00 €
Equipamento Diverso	150.000,00 €
<b>Incorpóreo</b>	<b>133.770,00 €</b>
Software	133.770,00 €
<b>Total</b>	<b>2.600.270,00 €</b>

Ao nível da gestão dos investimentos em capex e opex operacional, a Empresa continuará a reinvestir o cash flow operativo na expansão da capacidade instalada nas suas áreas de atividade core, nomeadamente ao nível, dos trabalhos de intervenção no espaço público e instalações municipais, da gestão do estacionamento e da rede de bicicletas e Bus Shuttle e da limpeza das instalações municipais e escolares.

#### e) Análise da performance económica

Gastos Operacionais - Períodos Homólogos - 2017/2016				
Natureza	2017	2016	Variação	
			Euros	%
Custo M. V. M. Consumidas	923.324,29 €	1.076.619,97 €	-153.295,68 €	-14%
FSE	5.796.948,14 €	4.781.887,07 €	1.015.061,07 €	21%
Gastos com Pessoal	6.250.630,14 €	4.211.012,77 €	2.039.617,37 €	48%
Provisões	30.648,24 €	43.782,72 €		
Outros gastos e perdas	56.896,69 €	33.030,72 €	23.865,97 €	72%
Amortizações	790.251,75 €	460.644,17 €	329.607,58 €	72%
<b>Total</b>	<b>13.848.699,25 €</b>	<b>10.606.977,42 €</b>	<b>3.254.856,31 €</b>	<b>31%</b>

O Resultado Operacional previsual ascende a 296.441,2€ €, representando um crescimento face ao período homólogo de 2016 (+88%). Concorre para a formação deste resultado o aumento do volume de negócios (+32%) face ao comportamento das componentes das rubricas dos gastos operacionais e das amortizações do investimento operacional previsto nas áreas core da empresa, presentes e futuras, estando previstas despesas imprevistas e pontuais que possam vir a ocorrer.



A referida variação positiva do volume de negócios decorre de previsão da concretização dos contratos de prestação de serviços de execução de obras de intervenção local e limpeza das instalações e estabelecimentos escolares, com caráter plurianual e anual, bem como a rentabilização dos ativos físicos afetos à gestão do estacionamento, à rede de bicicletas e de *Bus Shuttle*.

O incremento dos juros a suportar, face ao período homólogo de 2016, decorre do plano de investimento previsto, da volatilidade do mercado de capitais e da intenção do Banco Central Europeu e do FDE de promover o aumento das taxas de juro, quer na zona Euro, quer nos E.U.A, ainda que o incremento se mantenha a níveis tidos como baixos, bem como da incerteza dos impactos do Orçamento de Estado para 2017.

Rendimentos Operacionais - Períodos Homólogos - 2017/2016				
Natureza	2017	2016	Variação Euros	%
Vendas e serviços prestados	14.145.140,54 €	10.731.825,31 €	3.413.315,23 €	32%
Subsídios à exploração	0,00 €	4.829,40 €	-4.829,40 €	N.A
Outros rendimentos e ganhos 1)	0,00 €	20.059,36 €	-20.059,36 €	N.A
<b>Total</b>	<b>14.145.140,54</b>	<b>10.756.714,07</b>	<b>3.388.426,47</b>	<b>32%</b>

Juros/Rendimentos Financeiros e Juros/Gastos Financeiros - Períodos Homólogos - 2017/2016				
Natureza	2017	2016	Variação Euros	%
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	N.A
Juros e gastos similares suportados	258.132,40 €	94.047,40 €	164.085,00 €	174%
<b>Total</b>	<b>258.132,40 €</b>	<b>94.047,40 €</b>	<b>164.085,00 €</b>	<b>174%</b>

## f) Análise da performance financeira

O Ativo Líquido previsional ascende a 12.140.303 €, o que evidencia um aumento de 1.203.078€ (+11,0%), face ao período homólogo de 2016.

A variação positiva do Ativo Líquido justifica-se pelo aumento das rubricas patrimoniais do ativo não corrente (+31,6%), por via da execução do plano de investimentos a afetar às presentes e futuras áreas core da Empresa. De salientar que o aumento da rubrica de clientes (+31,8%) está relacionado com o aumento da atividade da Empresa, devido à integração da gestão da rede de Bicicletas e *Bus Shuttle*, bem como da prestação de serviços de limpeza em estabelecimentos escolares, sob gestão do Município.

A monitorização do prazo médio de recebimentos (PMR) e pagamentos (PMP), traduzir-se-á numa melhoria da gestão de caixa, com amortização do financiamento com custo explícito.

Ativo em 31.12.2017 e 31.12.2016				
Ativo	2017	2016	Crescimento Valor	%
<b>Ativo Não Corrente</b>	<b>7.539.807,17 €</b>	<b>5.729.788,93 €</b>	<b>1.810.018,24 €</b>	<b>31,6%</b>
Ativos fixos tangíveis	7.394.158,34 €	5.688.183,43 €	1.705.974,91 €	30,0%
Ativos fixos intangíveis	145.648,83 €	4.1605,50 €	104.043,33 €	250,1%
<b>Ativo Corrente</b>	<b>4.600.496,45 €</b>	<b>5.207.436,01 €</b>	<b>-606.939,56 €</b>	<b>-11,7%</b>
Inventários	332.199,16 €	346.699,16 €	-14.500,00 €	-4,2%
Clientes	1.581.994,76 €	1.200.249,04 €	381.745,72 €	31,8%
Adiant. a fornecedores	0,00 €	0,00 €	0,00 €	N.A
EOEP	292.558,01 €	292.558,01 €	0,00 €	0,0%
Outras contas a receber	2.059.755,67 €	2.114.755,67 €	-55.000,00 €	-2,6%
Diferimentos	44.709,22 €	39.209,22 €	5.500,00 €	14,0%
Caixa e depósitos bancários	289.279,63 €	1.213.964,91 €	-924.685,28 €	-76,2%
<b>Total</b>	<b>12.140.303,62 €</b>	<b>10.937.224,94 €</b>	<b>1.203.078,68 €</b>	<b>11,0%</b>

O valor de stocks previsional ascende a 332.199€, o qual está valorizado ao custo médio ponderado, apresentando uma diminuição de valor (-4,2%), o que reflete a sazonalidade da execução das empreitadas de obras públicas e da prestação de serviços de limpezas nas escolas.

O Passivo Total previsional ascende a 11.233.698€, revelando um aumento de 1.184.115€ € (+11,8%). Esta variação resulta essencialmente no aumento da rubrica “Financiamento obtidos”, não corrente, por via do plano de investimento no valor aproximado de 2.6M.€.

Passivo em 31.12.2017 e 31.12.2016				
Passivo	2017	2016	Crescimento Valor	%
<b>Passivo Não Corrente</b>	<b>2.642.192,14 €</b>	<b>553.694,57 €</b>	<b>2.088.497,57 €</b>	<b>377,2%</b>
Provisões	63.485,64 €	32.837,40 €	30.648,24 €	93,3%
Financiamento obtidos	2.578.706,50 €	520.857,17 €	2.057.849,33 €	395,1%
Outras contas a pagar	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,0%
<b>Passivo Corrente</b>	<b>8.591.506,05 €</b>	<b>9.495.887,84 €</b>	<b>-904.381,79 €</b>	<b>-9,5%</b>
Fornecedores	979.603,76 €	878.985,55 €	100.618,21 €	11,4%
Adiantamentos a clientes	0,00 €	225.000,00 €	-225.000,00 €	N.A
EOEP	459.967,04 €	454.967,04 €	5.000,00 €	1,1%
Financiamentos obtidos	6.603.989,94 €	7.353.989,94 €	-750.000,00 €	-10,2%
Outras contas a pagar	547.945,31 €	582.945,31 €	-35.000,00 €	-6,0%
Diferimentos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,0%
<b>Total</b>	<b>11.233.698,19 €</b>	<b>10.049.582,41 €</b>	<b>1.184.115,78 €</b>	<b>11,8%</b>

### g) Análise da performance patrimonial

Capital Próprio em 31.12.2017 e 31.12.2016				
Capital Próprio	2017	2016	Crescimento	
			Valor	%
Capital realizado	1000.000,00 €	1000.000,00 €	0,00 €	0,0%
Reservas legais	7.503,89 €	7.503,89 €	0,00 €	0,0%
Outras reservas	144,95 €	144,95 €	0,00 €	0,0%
Outras variações de capital próprio	54.799,55 €	54.799,55 €	0,00 €	0,0%
Resultados transitados	-174.805,86 €	-195.495,10 €	20.689,24 €	10,6%
Resultado Líquido	18.962,90 €	20.689,24 €	-1726,34 €	-8,3%
<b>Total</b>	<b>906.605,43 €</b>	<b>887.642,53 €</b>	<b>18.962,90 €</b>	<b>2,1%</b>

A evolução dos Capitais Próprios previsionais apresenta uma variação positiva (+2,1%), justificada pelo resultado líquido previsional do exercício.

## 8. RISCOS E INCERTEZAS

A atividade da Cascais Próxima, E.M.,S.A., enquadra-se fundamentalmente na execução de obras e prestação de serviços à Câmara Municipal de Cascais, podendo por isso constatar-se que os riscos do negócio e de crédito são praticamente nulos.

Salientamos que a elaboração dos instrumentos de gestão previsional para o exercício económico de 2017 teve como pressupostos económicos e fiscais, os previstos na Lei do Orçamento de Estado para 2016, tendo presente a incerteza que poderá decorrer da aprovação da Lei do Orçamento de Estado para 2017, uma vez que à data de elaboração dos mesmos, ainda não existe qualquer noção do seu enquadramento e de eventuais impactos na situação económico-financeira da Empresa, que podem resultar da sua aplicação.

## 9. INFORMAÇÃO ADICIONAL

A Cascais Próxima, E.M., S.A, não tem dívidas ao Estado e à Segurança Social.

Igualmente não foram celebrados quaisquer contratos entre a Empresa e os seus administradores.

Encontra-se a decorrer o processo nº 240/15.8T8CSC, na 2ª Secção de Trabalho – J2 da Comarca de Lisboa – Oeste – Cascais – Instância Central referente ao pagamento de uma indemnização, tendo a Empresa apresentado recurso da sentença proferida.

Adroana, 12 de outubro de 2016

### **O Conselho de Administração**

Presidente:

Vogal:

Vogal:

## DOCUMENTOS/ANEXOS

BALANÇO PREVISIONAL - 2017

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS PREVISIONAL - 2017

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA PREVISIONAL - 2017

ORÇAMENTO ANUAL DE RENDIMENTOS E GASTOS - 2017

PLANO DE INVESTIMENTOS - 2017

PARECER DO FISCAL ÚNICO

**Cascais Próxima - Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, EM, SA**
**Balanço Previsional a 31-12-2017 e 31-12-2016**

Conta	Rubricas	Notas	2017	2016
<b>ACTIVO</b>				
<b>Ativo não corrente</b>				
43+453	Ativos fixos tangíveis		7.394.158,34	5.688.183,43
42+452	Propriedades de Investimento		0,00	0,00
4412/6	Ativos Intangíveis		145.648,83	41.605,50
372	Ativos Biológicos		0,00	0,00
1+4121+4131-419	Investimentos financeiros		0,00	0,00
266+268+269	Acionistas / Sócios		0,00	0,00
15+451-4195+454	Outros ativos financeiros		0,00	0,00
2741	Ativos por impostos diferidos		0,00	0,00
Subtotal			7.539.807,17	5.729.788,93
<b>Ativo corrente</b>				
32/6+39	Inventários		332.199,16	346.699,16
371	Ativos Biológicos		0,00	0,00
211/2-219	Clientes		1.581.994,76	1.200.249,04
228-229+2713-279	Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00
24	Estado e outros entes públicos		292.558,01	292.558,01
263+268-269	Acionistas/Sócios		0,00	0,00
39+2721+278-279	Outras contas a receber		2.059.755,67	2.114.755,67
281	Diferimentos		44.709,22	39.209,22
1411+1421	Ativos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
1431	Outros ativos financeiros		0,00	0,00
11+12+13	Caixa e depósitos bancários		289.279,63	1.213.964,91
Subtotal			4.600.496,45	5.207.436,01
Total do ativo			12.140.303,62	10.937.224,94
<b>Capital Próprio e Passivo</b>				
<b>Capital Próprio</b>				
51-261-262	Capital realizado		1.000.000,00	1.000.000,00
52	Ações (quotas próprias)		0,00	0,00
53	Prestações suplementares e outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
54	Prémios de emissão		0,00	0,00
551	Reservas legais		7.503,89	7.503,89
552	Outras reservas		144,95	144,95
58	Excedentes de revalorização		0,00	0,00
59	Outras variações de capital próprio		54.799,55	54.799,55
56	Resultados transitados		-174.805,86	-195.495,10
Subtotal			887.642,53	866.953,29
818	Resultado líquido do período		18.962,90	20.689,24
Total do capital próprio			906.605,43	887.642,53
<b>PASSIVO</b>				
<b>Passivo não corrente</b>				
29	Provisões		63.485,64	32.837,40
25	Financiamentos obtidos		2.578.706,50	520.857,17
327+2711/2+275;	Outras contas a pagar		0,00	0,00
Subtotal			2.642.192,14	553.694,57
<b>Passivo corrente</b>				
221/2+225	Fornecedores		979.603,76	878.985,55
218+276	Adiantamentos de clientes		0,00	225.000,00
24	Estado e outros entes públicos		459.967,04	454.967,04
264+265+268	Acionistas/Sócios		0,00	0,00
25	Financiamentos obtidos		6.603.989,94	7.353.989,94
2711/2+2722+278	Outras contas a pagar		547.945,31	582.945,31
28	Diferimentos		0,00	0,00
1412+1422	Passivos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
1432	Outros Passivos financeiros		0,00	0,00
Subtotal			8.591.506,05	9.495.887,84
Total do Passivo			11.233.698,20	10.049.582,41
Total do capital próprio e do passivo			12.140.303,63	10.937.224,94

A Administração \_\_\_\_\_

**Cascais Próxima - Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias,EM, SA**

**Demonstração de resultados por naturezas Previsionais 31-12-2016 e 31-12-2017**

Conta		Rendimentos e Gastos	Notas	2017	2016
Pos	Neg				
71/72		Vendas e serviços prestados		14.145.140,54	10.731.825,31
75		Subsídios à exploração		0,00	4.829,40
73		Varição de Inventários na produção		0,00	0,00
74		Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
	61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-923.324,29	-1.076.619,97
	62	Fornecimentos e serviços externos		-5.796.948,14	-4.781.887,07
	63	Gastos com pessoal		-6.250.630,14	-4.211.012,77
7622	652	Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
7621	651	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
763	67	Provisões (aumentos/reduções)		-30.648,24	-43.782,72
7623/8	653/8	Imp. de activos não depreciables / amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
77	66	Aumentos / Reduções de justo valor		0,00	0,00
78		Outros rendimentos e ganhos		0,00	20.059,36
	68	Outros gastos e perdas		-56.896,69	-33.030,72
		Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		1.086.693,04	610.380,81
761	64	Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-790.251,75	-460.644,17
		Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		296.441,29	149.736,64
79		Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
	69	Juros e gastos similares suportados		-258.132,40	-94.047,40
		Resultado antes de impostos		38.308,89	55.689,24
	812	Impostos sobre o rendimento do período		-19.345,99	-35.000,00
		Resultado líquido do período		18.962,90	20.689,24

A Administração \_\_\_\_\_

## Cascais Próxima - Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, EM, SA

### DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA PREVISIONAL 31.12.2017

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO
		31-12-2017
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto</b>		
Recebimentos de clientes		13.763.394,82
Pagamentos a fornecedores		-6.619.654,21
Pagamentos ao pessoal		-6.250.630,14
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>893.110,46</b>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-162.409,03
Outros recebimentos/pagamentos		79.500,00
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>		<b>810.201,43</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
<i>Ativos fixos tangíveis</i>		-2.466.500,00
<i>Ativos intangíveis</i>		-133.770,00
<i>Investimentos financeiros</i>		0,00
<i>Outros ativos</i>		0,00
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
<i>Ativos fixos tangíveis</i>		0,00
<i>Ativos intangíveis</i>		0,00
<i>Investimentos financeiros</i>		0,00
<i>Outros ativos</i>		0,00
<i>Subsídios ao investimento</i>		0,00
<i>Juros e rendimentos similares</i>		0,00
<i>Dividendos</i>		0,00
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>		<b>-2.600.270,00</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
<i>Financiamentos obtidos</i>		5.373.515,68
<i>Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio</i>		0,00
<i>Cobertura de prejuízos</i>		0,00
<i>Doações</i>		0,00
<i>Outras operações de financiamento</i>		0,00
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
<i>Financiamentos obtidos</i>		-4.250.000,00
<i>Juros e gastos similares</i>		-258.132,40
<i>Dividendos</i>		0,00
<i>Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio</i>		0,00
<i>Outras operações de financiamento</i>		0,00
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b>		<b>865.383,28</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>-924.685,28</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>		
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		<b>1.213.964,91</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>		<b>289.279,63</b>

A Administração \_\_\_\_\_





## ORÇAMENTO ANUAL DE RENDIMENTOS E GASTOS - 2017

Conta	Ano	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
71/72/78/79	Vendas e serviços prestados	1.169.761,71	1.169.761,71	1.170.761,71	1.169.761,71	1.170.761,71	1.171.761,71	1.168.761,71	1.168.761,71	1.168.761,71	1.168.761,71	1.171.761,71	1.275.761,71	14.145.140,54
61	CNVMC	76.943,69	76.943,69	76.943,69	76.943,69	76.943,69	76.943,69	76.943,69	76.943,69	76.943,69	76.943,69	76.943,69	76.943,69	923.324,29
	<b>Lucro bruto</b>	<b>1.092.818,02</b>	<b>1.092.818,02</b>	<b>1.093.818,02</b>	<b>1.092.818,02</b>	<b>1.093.818,02</b>	<b>1.094.818,02</b>	<b>1.091.818,02</b>	<b>1.091.818,02</b>	<b>1.091.818,02</b>	<b>1.091.818,02</b>	<b>1.094.818,02</b>	<b>1.198.818,02</b>	<b>13.221.816,25</b>
62	Fornecimentos e serviços externos	476.079,01	476.079,01	476.079,01	476.079,01	476.079,01	478.079,01	471.579,01	471.579,01	471.579,01	471.579,01	473.579,01	578.579,01	5.796.348,14
621	Subcontratos	238.888,04	238.888,04	238.888,04	238.888,04	238.888,04	240.888,04	234.388,04	234.388,04	234.388,04	234.388,04	236.388,04	341.388,04	2.950.656,54
622	Serviços Especializados	142.733,54	142.733,54	142.733,54	142.733,54	142.733,54	142.733,54	142.733,54	142.733,54	142.733,54	142.733,54	142.733,54	142.733,54	1.712.802,42
623	Materiais	8.928,01	8.928,01	8.928,01	8.928,01	8.928,01	8.928,01	8.928,01	8.928,01	8.928,01	8.928,01	8.928,01	8.928,01	107.136,16
624	Energia e Fluidos	36.854,69	36.854,69	36.854,69	36.854,69	36.854,69	36.854,69	36.854,69	36.854,69	36.854,69	36.854,69	36.854,69	36.854,69	442.256,30
625	Desloc., Estadas e Transp.	2.207,44	2.207,44	2.207,44	2.207,44	2.207,44	2.207,44	2.207,44	2.207,44	2.207,44	2.207,44	2.207,44	2.207,44	26.689,33
626	Serviços Diversos	46.467,28	46.467,28	46.467,28	46.467,28	46.467,28	46.467,28	46.467,28	46.467,28	46.467,28	46.467,28	46.467,28	46.467,28	557.607,41
63	<b>Gastos com pessoal</b>	<b>520.885,85</b>	<b>520.885,85</b>	<b>520.885,85</b>	<b>520.885,85</b>	<b>520.885,85</b>	<b>520.885,85</b>	<b>520.885,85</b>	<b>520.885,85</b>	<b>520.885,85</b>	<b>520.885,85</b>	<b>520.885,85</b>	<b>520.885,85</b>	<b>6.250.630,14</b>
631	Remuneração dos órgãos sociais	10.178,07	10.178,07	10.178,07	10.178,07	10.178,07	10.178,07	10.178,07	10.178,07	10.178,07	10.178,07	10.178,07	10.178,07	122.136,84
632	Remuneração do pessoal	381.328,65	381.328,65	381.328,65	381.328,65	381.328,65	381.328,65	381.328,65	381.328,65	381.328,65	381.328,65	381.328,65	381.328,65	4.575.943,76
634	Indemnizações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
635	Encargos sobre remunerações	91.649,57	91.649,57	91.649,57	91.649,57	91.649,57	91.649,57	91.649,57	91.649,57	91.649,57	91.649,57	91.649,57	91.649,57	1.099.794,83
636	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	11.935,82	11.935,82	11.935,82	11.935,82	11.935,82	11.935,82	11.935,82	11.935,82	11.935,82	11.935,82	11.935,82	11.935,82	143.229,85
637	Gastos de Ação Social	2.666,67	2.666,67	2.666,67	2.666,67	2.666,67	2.666,67	2.666,67	2.666,67	2.666,67	2.666,67	2.666,67	2.666,67	32.000,00
638	Outros Gastos com o pessoal	23.127,07	23.127,07	23.127,07	23.127,07	23.127,07	23.127,07	23.127,07	23.127,07	23.127,07	23.127,07	23.127,07	23.127,07	277.524,87
64	<b>Gastos / reversões de depreciação e de amortização</b>	<b>65.854,31</b>	<b>65.854,31</b>	<b>65.854,31</b>	<b>65.854,31</b>	<b>65.854,31</b>	<b>65.854,31</b>	<b>65.854,31</b>	<b>65.854,31</b>	<b>65.854,31</b>	<b>65.854,31</b>	<b>65.854,31</b>	<b>65.854,31</b>	<b>790.251,75</b>
642	Activos fixos tangíveis	62.444,74	62.444,74	62.444,74	62.444,74	62.444,74	62.444,74	62.444,74	62.444,74	62.444,74	62.444,74	62.444,74	62.444,74	749.336,84
643	Activos fixos intangíveis	3.409,58	3.409,58	3.409,58	3.409,58	3.409,58	3.409,58	3.409,58	3.409,58	3.409,58	3.409,58	3.409,58	3.409,58	40.914,92
67	<b>Provisões do Período</b>	<b>2.554,02</b>	<b>2.554,02</b>	<b>2.554,02</b>	<b>2.554,02</b>	<b>2.554,02</b>	<b>2.554,02</b>	<b>2.554,02</b>	<b>2.554,02</b>	<b>2.554,02</b>	<b>2.554,02</b>	<b>2.554,02</b>	<b>2.554,02</b>	<b>30.648,24</b>
68	<b>Outros Gastos e perdas</b>	<b>4.741,39</b>	<b>4.741,39</b>	<b>4.741,39</b>	<b>4.741,39</b>	<b>4.741,39</b>	<b>4.741,39</b>	<b>4.741,39</b>	<b>4.741,39</b>	<b>4.741,39</b>	<b>4.741,39</b>	<b>4.741,39</b>	<b>4.741,39</b>	<b>56.896,69</b>
	<b>EBIT</b>	<b>22.703,44</b>	<b>22.703,44</b>	<b>23.703,44</b>	<b>22.703,44</b>	<b>23.703,44</b>	<b>22.703,44</b>	<b>26.203,44</b>	<b>26.203,44</b>	<b>26.203,44</b>	<b>26.203,44</b>	<b>27.203,44</b>	<b>26.203,44</b>	<b>296.441,29</b>
69	<b>Juros e gastos similares suportados</b>	<b>21.511,03</b>	<b>21.511,03</b>	<b>21.511,03</b>	<b>21.511,03</b>	<b>21.511,03</b>	<b>21.511,03</b>	<b>21.511,03</b>	<b>21.511,03</b>	<b>21.511,03</b>	<b>21.511,03</b>	<b>21.511,03</b>	<b>21.511,03</b>	<b>258.132,40</b>
	<b>RAI - Resultados antes de impostos</b>	<b>1.192,41</b>	<b>1.192,41</b>	<b>2.192,41</b>	<b>1.192,41</b>	<b>2.192,41</b>	<b>1.192,41</b>	<b>4.692,41</b>	<b>4.692,41</b>	<b>4.692,41</b>	<b>4.692,41</b>	<b>5.692,41</b>	<b>4.692,41</b>	<b>38.308,89</b>
812	Impostos sobre o rendimento do período	268,29	268,29	493,29	268,29	493,29	268,29	268,29	1.055,79	1.055,79	1.055,79	1.280,79	1.055,79	8.619,50
	Tributação Autónoma	333,87	333,87	613,87	333,87	613,87	333,87	333,87	1.313,87	1.313,87	1.313,87	1.593,87	1.313,87	10.726,49
	<b>Lucros líquidos</b>	<b>590,24</b>	<b>590,24</b>	<b>1.085,24</b>	<b>590,24</b>	<b>1.085,24</b>	<b>590,24</b>	<b>2.322,74</b>	<b>2.322,74</b>	<b>2.322,74</b>	<b>2.322,74</b>	<b>2.817,74</b>	<b>2.322,74</b>	<b>18.962,90</b>

## PLANO DE INVESTIMENTOS - 2017

### CC03 - Informática

Infraestruturas Informáticas	Valor
Aquisição de PC's (30 unidades + 10 portáteis)	25.000,00 €
Renovação de Impressoras de rede	10.000,00 €
Instalação de equipamentos de rede em parques	20.000,00 €
Instalação de novo Datacenter Adroana	10.000,00 €
Instalação de Sistema de Virtualização para programas de ERP e de gestão de mobilidade e videovigilância (Cloud ou On-Premises) Office365	50.000,00 €
<b>Total Investimento Corpóreo</b>	<b>115.000,00 €</b>
<b>Software</b>	
Renovação ERP Primavera (solução base)	74.000,00 €
Módulo Opcional Primavera (Gestão Manutenção)	24.170,00 €
Módulo Opcional Primavera (Gestão Compras)	10.600,00 €
<b>Total Investimento incorpóreo</b>	<b>108.770,00 €</b>
<b>Total Investimento</b>	<b>223.770,00 €</b>

### CC04 - Intervenção Local

Aquisição de viaturas e outros	Valor
Equipamento Diversos	170.000,00 €
2 Viaturas ligeiras - Brigadas	15.000,00 €
3 Viaturas ligeiras - frota	30.000,00 €
2 Viaturas operação - frota	17.500,00 €
<b>Total Investimento</b>	<b>232.500,00 €</b>

### CC05 - MobiCascais

Centro de Operações - 2017	Valor
Sistema Vídeo Wall	40.000,00 €
PC - C3	4.000,00 €
Equipamento administrativo	2.000,00 €
Vídeo vigilância 6 parques	50.000,00 €
Ceii	50.000,00 €
<b>Total Investimento</b>	<b>146.000,00 €</b>

### CC05 - Gestão do Estacionamento

Gestão do Estacionamento	Valor
Parquímetros Novos	80.000,00 €
Viatura Bloqueador	40.000,00 €
Viatura Ligeira	15.000,00 €
Eq. Para Fiscais	9.000,00 €
Enc. Centro Histórico (21 portas; 21 eq. Controlo de entradas/saídas, Vídeo vigilância, fónica, telecomunicações, centro de controlo, cabo de fibra, obras construção civil)	300.000,00 €
Hardware (CP+Impressora+PDA)/Software	9.000,00 €
Equipamento Administrativo	15.000,00 €
Videovigilância	25.000,00 €
Barreiras Estacionamento	25.000,00 €
Sensores de estacionamento - Parque do Mercado	150.000,00 €
<b>Total Investimento</b>	<b>668.000,00 €</b>

## PLANO DE INVESTIMENTOS - 2017

### CC06 - Bicas

Investimento	Valor
Carrinha de operação (2)	70.000,00 €
Shuttle (1)	15.000,00 €
<b>Total</b>	<b>85.000,00 €</b>

### CC07 - Limpezas Instalações e Escolas

Aquisição de viaturas para as limpezas 2017	Valor
6 viaturas elétricas	180.000,00 €
2 viaturas ligeiras	40.000,00 €
<b>Total</b>	<b>220.000,00 €</b>

### CC08 - Transportes

Aquisição de viaturas e outros	Valor
Autocarros : 4 * 250€K	1.000.000,00 €
Software de Gestão	25.000,00 €
<b>Total</b>	<b>1.025.000,00 €</b>

<b>Total Global Investimento - 2017</b>	<b>2.600.270,00 €</b>
---	-----------------------

## **PARECER DO FISCAL ÚNICO**

# LAMPREIA, VIÇOSO & ASSOCIADO

## SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA.

JOSÉ MARTINS LAMPREIA - ROC N.º 149  
Registado na CMVM sob o n.º 20160032  
DONATO JOÃO LOURENÇO VIÇOSO - ROC N.º 334  
Registado na CMVM sob o n.º 20160080  
JOSÉ ALBERTO CAMPOS DIAS - ROC N.º 365  
Registado na CMVM sob o n.º 20160096

RUA DA CONCEIÇÃO, 85 - 1.º ESQ.  
1100-152 LISBOA  
TEL. 21 321 95 30 -- TLM. 92 750 41 83/4  
FAX. 21 321 95 39  
E-mail: geral@lampreiavicoso.com  
Site: www.lampreiavicoso.com

### Parecer do Fiscal Único sobre os Instrumentos de Gestão Previsional

#### INTRODUÇÃO

1. Para os efeitos da alínea j), n.º 6 do artigo 25.º da Lei 50/2012, de 31 de Agosto, e do artigo 20.º dos Estatutos da **CASCAIS PRÓXIMA – Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, EM, SA**, adiante designada “**CASCAIS PRÓXIMA, EM, SA**” apresentamos o nosso parecer sobre os instrumentos de gestão previsional para o exercício de 2017, da **CASCAIS PRÓXIMA, EM, SA**, consistindo: no Plano de actividades anual, Plano anual de investimentos, Orçamento anual de exploração desdobrado em orçamento de proveitos e orçamento de custos, Demonstração dos fluxos de caixa, Balanço previsional e outros documentos financeiros previsionais.

#### RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação e a apresentação da informação previsional, a qual inclui a identificação e divulgação dos pressupostos mais significativos que lhe serviram de base.

3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a consistência e adequação dos pressupostos e estimativas contidos nos instrumentos de gestão previsional, acima referidos, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

#### ÂMBITO

4. O trabalho a que procedemos teve por objectivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação previsional contida nos instrumentos de gestão anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efectuado com base nas Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objectivo, e consistiu:

a) principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:

- a fiabilidade das asserções constantes da informação previsional;
- a adequação das políticas contabilísticas adoptadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
- a apresentação da informação previsional;

b) na verificação das previsões constantes dos documentos em análise, com o objectivo de obter uma segurança moderada sobre os seus pressupostos, critérios e coerência.

5. Importa referir que os instrumentos de gestão previsional, indicados no ponto 1, da **CASCAIS PRÓXIMA, EM, SA**, foram preparados com base nas grandes opções estratégicas e com os recursos e actividades estimadas.

6. Entendemos que o trabalho efectuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente relatório sobre os instrumentos de gestão previsional.

**LAMPREIA, VIÇOSO & ASSOCIADO**  
**SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA.**

**PARECER**

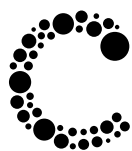
7. Com base no trabalho efectuado sobre a evidência que suporta os pressupostos da informação financeira previsional dos documentos acima referidos, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de um nível de segurança moderado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que tais pressupostos não proporcionem uma base aceitável para aquela informação e que tal informação não tenha sido preparada e apresentada de forma consistente com as políticas e princípios contabilísticos normalmente adoptados pela entidade.

8. Devemos contudo advertir que, frequentemente, os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão vir a ser materialmente relevantes.

Lisboa, 17 de Outubro de 2016

O Fiscal Único  
Lampreia, Viçoso & Associado, SROC, Lda.  
*representada por:*  
José Martins Lampreia





CASCAIS  
**PRÓXIMA**

Gestão da Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias